



Reinaldo Moura  
é fundador  
do Grupo IMAM

Adotar a sequência dos quatro “Ds” significa ter a preocupação em dar um fim correto como extinguir os resíduos sólidos em fornos

# Os quatro Ds

Entender o sentido da devolução, desmontagem, destinação e descarte é essencial para garantir o cumprimento da legislação

Uma sequência de palavras – devolução, desmontagem, destinação e descarte – que começam com a letra D, pode ser redundante se levarmos em consideração os cinco “Rs” da logística reversa, cujo último “R” significa reduzir. Seja como for, os programas de sustentabilidade preveem cada vez mais, a diminuição do consumo de materiais, energia, entre outros fatores, com a intenção de satisfazer as necessidades dos clientes.

A política nacional de resíduos sólidos, em fase de implementação, também exigirá a devolução de qualquer item após seu uso a uma central de coleta, que tem a função de encaminhar materiais selecionados a um posto de desmontagem, onde diversos componentes terão seu destino próprio. Alguns serão reaproveitados com ou sem uma remanufatura.

Outros resíduos deverão sofrer um processo químico-físico para liberarem, isoladamente, seus componentes, pois em suas formas originais poderão ser reciclados para o aproveitamento em um novo produto. Caso alguns itens do composto não possibilitarem esta reutilização, seja por razões técnicas ou econômicas, os mesmos deverão seguir para o descarte. Mas, qual tipo de descarte?

Não se deve apenas jogar algo assim no lixo, adotar a sequência dos quatro “Ds” significa ter a preocupação em dar um fim correto como extinguir os resíduos sólidos em fornos, cápsulas ou reação com outros materiais, criando outra matéria prima. Outra forma interessante é a queima num forno de cimento, onde as cinzas se incorporarão a outros materiais. Se o poder calorífero for muito baixo e requerer outros insumos, o produto deverá ser encapsulado e depositado em local seguro. [ ]